

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

– 1º TRIMESTRE 2025



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de execução orçamental – 1º trimestre de 2025.

PROPRIEDADE

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

AUTOR e PAGINAÇÃO

Direção Financeira

Unidade de Serviços Financeiros

CONTACTOS

Morada: Avenida da República 61

1050-099 Lisboa

Tel.: 21 154 5600

E-mail: financeiro_spms@spms.min-saude.pt

www.spms.min-saude.pt

CONTROLO DE PUBLICAÇÕES

Versão	Autor	Verificador	Aprovador	Data aprovação
V1.0	DF			

APROVAÇÃO

Aprovado na reunião de CA de 30.04.2025.

ÍNDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2.	ENQUADRAMENTO	6
3.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO.....	7
3.1.	ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL	7
3.2.	EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 31 DE MARÇO DE 2025	8
3.3.	EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 31 DE MARÇO DE 2025	10
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
4.1.	BALANÇO	13
4.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
4.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	15
4.4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	16
4.5.	NOTAS SINTÉTICAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
4.5.1.	BALANÇO	17
4.5.1.1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	17
4.5.1.2.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	17
4.5.1.3.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	18
4.5.1.4.	CLIENTES	19
4.5.1.5.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO.....	19
4.5.1.6.	OUTRAS CONTAS A RECEBER	19
4.5.1.7.	DIFERIMENTOS - ATIVO.....	20
4.5.1.8.	CAIXA E DEPÓSITOS.....	20
4.5.1.9.	PATRIMÓNIO/CAPITAL.....	20
4.5.1.10.	RESERVAS.....	20
4.5.1.11.	RESULTADOS TRANSITADOS.....	21
4.5.1.12.	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	21
4.5.1.13.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	22
4.5.1.14.	PROVISÕES.....	22
4.5.1.15.	FORNECEDORES CONTA CORRENTE E FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS.....	23
4.5.1.16.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	23
4.5.1.17.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	23
4.5.1.18.	DIFERIMENTOS - PASSIVO	24

4.5.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
4.5.2.1.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	24
4.5.2.2.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS	24
4.5.2.3.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24
4.5.2.4.	GASTOS COM O PESSOAL.....	25
4.5.2.5.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25
4.5.2.6.	OUTROS GASTOS E PERDAS	25
4.5.2.7.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	25
4.5.2.8.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	25
4.5.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	25
4.5.3.1.	RECIBIMENTO DE CLIENTES	25
4.5.3.2.	PAGAMENTO A FORNECEDORES	25
4.5.3.3.	PAGAMENTOS AO PESSOAL.....	26
4.5.3.4.	OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS	26
4.5.3.5.	PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS	26
4.5.3.6.	OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	26
4.5.3.7.	VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	26
5.	INDICADORES	27
6.	PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO	29
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	ANEXOS.....	31
	DOREC – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	32
	DODES – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	34

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Resumo da execução orçamental.....	7
Tabela 2 - Outros indicadores	7
Tabela 3 - Execução orçamental por fonte de financiamento	8
Tabela 4 - Execução orçamental da receita por subagrupamento.....	8
Tabela 5 - Evolução da execução do orçamento da receita.....	8
Tabela 6 - Detalhe da execução da receita.....	10
Tabela 7 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento.....	10
Tabela 8 - Evolução da execução do orçamento da despesa	11
Tabela 9 - Evolução das despesas pagas por agrupamento	12
Tabela 10 - Indicadores	27
Tabela 11 - Indicadores limites.....	28

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do grau de execução da receita	9
Figura 2 - Estrutura das receitas cobradas	9
Figura 3 - Evolução do grau de execução da despesa	11
Figura 4 - Estrutura das despesas pagas.....	12

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório considera as contas finais do exercício de 2024 e apresenta as previsões e dotações decorrentes do Orçamento do Estado aprovado para 2025.

2. ENQUADRAMENTO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 103.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março², bem como no n.º 4 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro e Decreto-Lei n.º 56/2025, de 31 de março.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2025.

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, n.º 209/2015, de 25 de setembro, n.º 32/2016, de 28 de junho, n.º 69/2017, de 16 de junho, n.º 38/2018, de 11 de junho e n.º 75/2020, de 25 de setembro.

3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque para os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

Resumo da execução orçamental					
Principais agregados	DEZ-2024	MAR-2024	MAR-2025	Variação	%
Previsões Corrigidas	456 939 091,35 €	444 617 971,35 €	381 443 226,88 €	- 63 174 744,47 €	-14,21%
Receitas Liquidadas	161 794 601,51 €	16 338 417,47 €	28 663 274,02 €	12 324 856,55 €	75,43%
Liquidações anuladas	16 973 504,92 €	20 000,00 €	- €	20 000,00 €	-100,00%
Receitas Cobradas Brutas sem saldo	145 766 343,31 €	16 395 313,47 €	24 602 714,40 €	8 207 400,93 €	50,06%
Dotações corrigidas	450 799 620,35 €	444 617 971,35 €	381 408 764,88 €	- 63 209 206,47 €	-14,22%
Cativos ou congelamentos	884 333,00 €	884 333,00 €	- €	884 333,00 €	-100,00%
Compromissos	213 165 679,66 €	83 614 359,94 €	104 880 494,43 €	21 266 134,49 €	25,43%
Obrigações	139 612 149,35 €	11 559 953,24 €	19 116 032,85 €	7 556 079,61 €	65,36%
Saldo de gerência anterior	12 218 942,31 €	- €	- €	- €	0,00%
Reembolsos e restituições	7 584 559,55 €	- €	- €	- €	0,00%
Receitas Cobradas Líquidas total	150 400 726,07 €	16 395 313,47 €	24 602 714,40 €	8 207 400,93 €	50,06%
Despesas Pagas Líquidas de Reposições	139 343 351,33 €	11 018 458,00 €	9 091 252,43 €	- 1 927 205,57 €	-17,49%
Saldo	11 057 374,74 €	5 376 855,47 €	15 511 461,97 €	10 134 606,50 €	188,49%

Tabela 1 – Resumo da execução orçamental

Outros indicadores	DEZ-2024	MAR-2024	MAR-2025	Variação	%
Receita por cobrar no início	6 666 304,19 €	6 666 304,19 €	1 086 674,71 €	- 5 579 629,48 €	-83,70%
Receita por cobrar no final	1 086 674,71 €	6 589 408,19 €	5 147 234,33 €	- 1 442 173,86 €	-21,89%
Saldo de compromissos	73 553 530,31 €	72 054 406,70 €	85 764 461,58 €	13 710 054,88 €	19,03%
Obrigações por pagar	268 798,02 €	541 495,24 €	10 024 780,42 €	9 483 285,18 €	1751,31%

Tabela 2 - Outros indicadores

A execução orçamental a março de 2025 apresenta um total de recebimentos de 24.602.714,40€⁴ e um total de pagamentos⁵ de 9.091.252,43€, gerando um saldo orçamental de 15.511.461,97€. O montante da dívida em contabilidade orçamental⁶ é de 10.024.780,42€. De salientar que o saldo orçamental não inclui o saldo de gerência anterior, no montante de 11.057.374,74€.

⁴ O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

⁵ Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

⁶ Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”.

Fonte de Financiamento	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
319	12 720 539,37 €	5 043 498,48 €	7 677 040,89 €
482	700,00 €	- €	700,00 €
483	9 423 385,94 €	2 116 156,23 €	7 307 229,71 €
484	1 947 661,75 €	504 231,83 €	1 443 429,92 €
511	143 020,89 €	1 295 373,60 €	- 1 152 352,71 €
513	367 406,45 €	131 992,29 €	235 414,16 €
Total	24 602 714,40 €	9 091 252,43 €	15 511 461,97 €

Tabela 3 - Execução orçamental por fonte de financiamento

3.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 31 DE MARÇO DE 2025

Font. fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]
3.1.9	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	74 553 218,00 €	- €	12 704 296,98 €	- €	12 704 296,98 €	- €	- €	12 704 296,98 €	12 704 296,98 €	- €	17,04%
3.1.9	R15.01	REPOSICÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	16 243,00 €	- €	16 242,39 €	- €	16 242,39 €	- €	- €	16 242,39 €	16 242,39 €	- €	100,00%
4.1.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	117 384,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
4.4.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	78 647,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
4.8.2	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	971 593,00 €	- €	700,00 €	- €	700,00 €	- €	- €	700,00 €	700,00 €	- €	0,07%
4.8.3	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	219 641 833,37 €	- €	9 423 385,94 €	- €	9 423 385,94 €	- €	- €	9 423 385,94 €	9 423 385,94 €	- €	4,29%
4.8.4	R06.10	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	50 517 621,51 €	- €	1 947 661,75 €	- €	1 947 661,75 €	- €	- €	1 947 661,75 €	1 947 661,75 €	- €	3,86%
5.1.1	R07.02	SERVIÇOS	31 000 000,00 €	822 880,75 €	4 214 953,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5 037 834,09 €	0,00%
5.1.1	R15.01	REPOSICÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	143 021,00 €	- €	143 020,89 €	- €	143 020,89 €	- €	- €	143 020,89 €	143 020,89 €	- €	100,00%
5.1.3	R07.02	SERVIÇOS	4 317 654,00 €	263 793,96 €	184 085,82 €	- €	338 479,54 €	- €	213 316,02 €	125 163,52 €	338 479,54 €	109 400,24 €	7,84%
5.1.3	R08.03	OUTRAS	28 927,00 €	- €	28 926,91 €	- €	28 926,91 €	- €	- €	28 926,91 €	28 926,91 €	- €	100,00%
5.4.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	57 085,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			381 443 226,88 €	1 086 674,71 €	28 663 274,02 €	- €	24 602 714,40 €	- €	213 316,02 €	24 389 398,38 €	24 602 714,40 €	5 147 234,33 €	6,45%

Tabela 4 - Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 6,45%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319 (25%). O grau de execução ficou abaixo do esperado devido à fraca execução do Plano de Recuperação e Resiliência (4%).

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de março.

Receita	MAR-2023	MAR-2024	MAR-2025
Valor Orçamentado	382 241 280,00 €	444 617 971,35 €	381 443 226,88 €
Valor Executado	18 041 470,06 €	16 395 313,47 €	24 602 714,40 €
Grau de Execução	5%	4%	6%

Tabela 5 - Evolução da execução do orçamento da receita

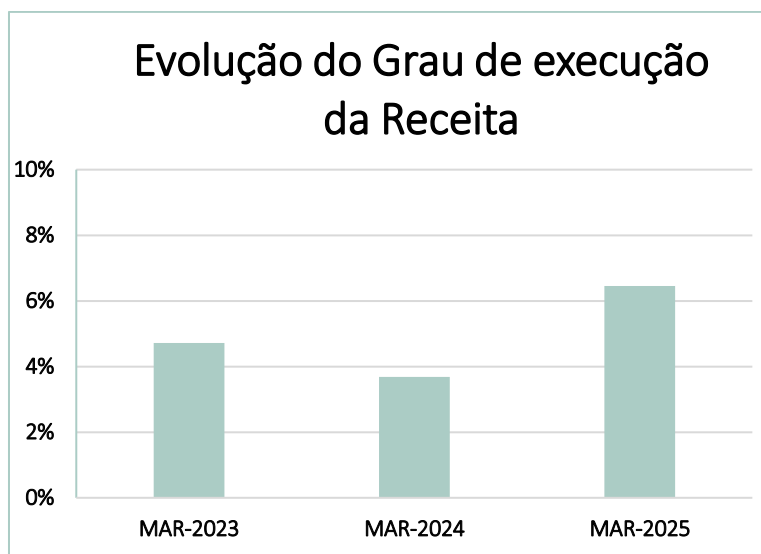


Figura 1 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita proveniente do Orçamento do Estado salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE, no montante de cerca de 12,7M€ e o recebimento de cerca de 11,3M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência.

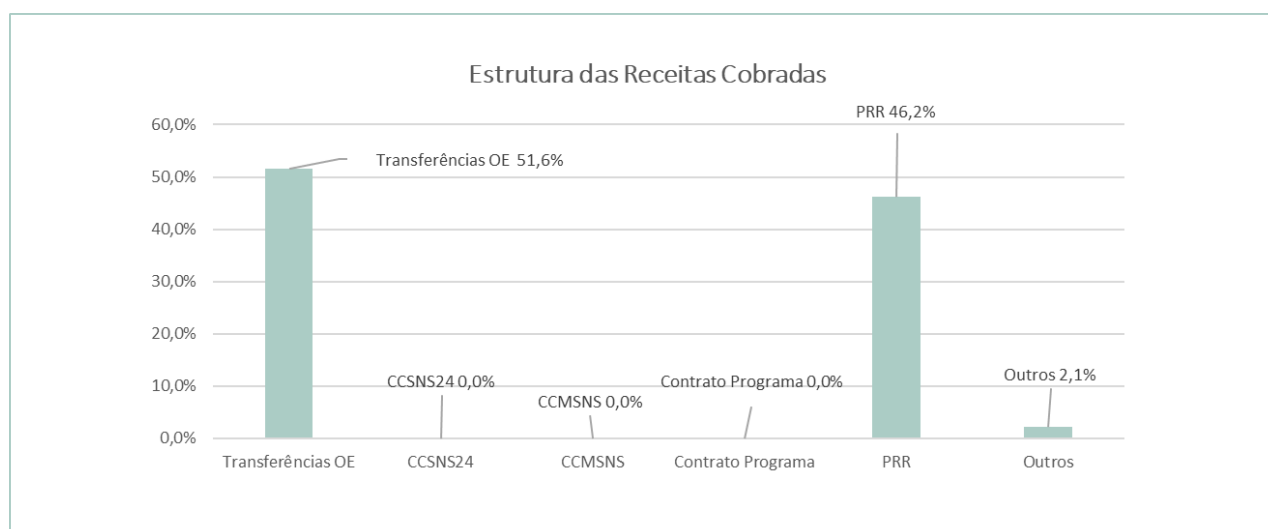


Figura 2 - Estrutura das receitas cobradas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):

Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado							
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2024	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	50 817 188,00 €	- €	12 704 296,98 €	12 704 296,98 €	25%
3.1.9	06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	21 360 000,00 €	- €	- €	- €	0%
3.1.9	06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 376 030,00 €	- €	- €	- €	0%
3.1.9	15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	16 243,00 €	- €	16 242,39 €	16 242,39 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA FEDER	117 384,00 €	- €	- €	- €	0%
4.4.1	06.09.01	Projetos SAMA FSE	78 647,00 €	- €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	971 593,00 €	- €	700,00 €	700,00 €	0%
4.8.3	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	219 641 833,37 €	- €	9 423 385,94 €	9 423 385,94 €	4%
4.8.4	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	50 517 621,51 €	- €	1 947 661,75 €	1 947 661,75 €	4%
5.1.1	07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	31 000 000,00 €	822 880,75 €	4 214 953,34 €	- €	0%
5.1.1	15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	143 021,00 €	- €	143 020,89 €	143 020,89 €	100%
5.4.1	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	57 085,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.B0	Faturação SNS	860 000,00 €	2 293,90 €	81 794,79 €	81 794,79 €	10%
5.1.3	07.02.99.C0	Faturação outras entidades	3 457 654,00 €	261 500,06 €	102 291,03 €	256 684,75 €	7%
5.1.3	08.01.99	Outras	28 927,00 €	- €	28 926,91 €	28 926,91 €	100%
Total			381 443 226,88 €	1 086 674,71 €	28 663 274,02 €	24 602 714,40 €	6%

Nota: Excluindo o saldo de gestão anterior

Tabela 6 - Detalhe da execução da receita

3.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 31 DE MARÇO DE 2025

		Descrição	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Assumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
Font. Fin.	Agrup.	Designação	[4]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]
3.1.9	001.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 558 791,00 €	- €	7 558 791,00 €	2 603 781,23 €	2 603 781,23 €	2 348 012,95 €	4 955 009,77 €	5 210 778,05 €	255 768,28 €	31,06%
3.1.9	001.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	424 302,00 €	- €	424 302,00 €	312 335,22 €	312 335,22 €	312 335,22 €	111 966,78 €	111 966,78 €	- €	73,61%
3.1.9	001.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 876 442,00 €	- €	1 876 442,00 €	722 920,73 €	657 008,48 €	469 683,09 €	1 153 521,27 €	1 406 758,91 €	253 237,64 €	25,03%
3.1.9	002.01	AQUISIÇÃO DE BENS	76 952,00 €	- €	76 952,00 €	21 771,44 €	3 107,13 €	2 534,71 €	55 180,56 €	74 417,29 €	19 236,73 €	3,29%
3.1.9	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	63 937 296,00 €	- €	63 937 296,00 €	39 227 664,74 €	4 073 102,12 €	1 884 635,48 €	24 709 631,26 €	62 052 660,52 €	37 343 029,26 €	2,95%
3.1.9	003.05	OUTROS JUROS	245,00 €	- €	245,00 €	234,36 €	234,36 €	234,36 €	10,64 €	10,64 €	- €	95,66%
3.1.9	006.02	DIVERSAS	108 723,00 €	- €	108 723,00 €	30 735,82 €	23 484,25 €	23 406,79 €	77 987,18 €	85 316,21 €	7 329,03 €	21,53%
3.1.9	007.01	INVESTIMENTOS	581 175,00 €	- €	581 175,00 €	3 639,88 €	2 655,88 €	2 655,88 €	577 535,12 €	578 519,12 €	984,00 €	0,46%
4.1.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	117 384,00 €	- €	117 384,00 €	- €	- €	- €	117 384,00 €	117 384,00 €	- €	0,00%
4.4.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	78 647,00 €	- €	78 647,00 €	- €	- €	- €	78 647,00 €	78 647,00 €	- €	0,00%
4.8.2	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	971 593,00 €	- €	971 593,00 €	- €	- €	- €	971 593,00 €	971 593,00 €	- €	0,00%
4.8.3	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	50 054 224,37 €	- €	50 054 224,37 €	4 573 278,65 €	1 464 653,03 €	517 714,96 €	45 480 945,72 €	49 536 509,41 €	4 055 563,69 €	1,03%
4.8.3	007.01	INVESTIMENTOS	169 587 609,00 €	- €	169 587 609,00 €	31 088 911,13 €	5 582 611,77 €	1 598 441,27 €	138 498 697,87 €	167 989 167,73 €	29 490 469,86 €	0,94%
4.8.4	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	12 410 349,51 €	- €	12 410 349,51 €	1 070 423,10 €	355 784,19 €	137 988,44 €	11 339 926,41 €	12 272 361,07 €	932 434,66 €	1,11%
4.8.4	007.01	INVESTIMENTOS	38 107 272,00 €	- €	38 107 272,00 €	7 140 129,74 €	1 282 602,59 €	366 243,39 €	30 967 142,26 €	37 741 028,61 €	6 773 886,35 €	0,96%
5.1.1	001.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 558 791,00 €	- €	7 558 791,00 €	- €	- €	- €	7 558 791,00 €	7 558 791,00 €	- €	0,00%
5.1.1	001.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	424 302,00 €	- €	424 302,00 €	- €	- €	- €	424 302,00 €	424 302,00 €	- €	0,00%
5.1.1	001.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 810 526,00 €	- €	1 810 526,00 €	0,56 €	0,56 €	0,56 €	1 810 525,44 €	1 810 525,44 €	- €	0,00%
5.1.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	19 277 940,00 €	- €	19 277 940,00 €	15 066 052,25 €	1 917 006,79 €	723 939,69 €	4 211 887,75 €	18 554 000,31 €	14 342 112,56 €	3,76%
5.1.1	006.02	DIVERSAS	2 071 462,00 €	- €	2 071 462,00 €	571 433,35 €	571 433,35 €	571 433,35 €	1 500 028,65 €	1 500 028,65 €	- €	27,59%
5.1.3	002.01	AQUISIÇÃO DE BENS	1 071 460,00 €	- €	1 071 460,00 €	738 065,85 €	18 973,05 €	18 973,05 €	333 394,15 €	1 052 486,95 €	719 092,80 €	1,77%
5.1.3	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 246 194,00 €	- €	3 246 194,00 €	1 709 116,38 €	247 258,85 €	113 019,24 €	1 537 077,62 €	3 133 174,76 €	1 596 097,14 €	3,48%
5.4.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	57 085,00 €	- €	57 085,00 €	- €	- €	- €	57 085,00 €	57 085,00 €	- €	0,00%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			381 408 764,88 €	- €	381 408 764,88 €	104 880 494,43 €	19 116 032,85 €	9 091 252,43 €	276 528 270,45 €	372 317 512,45 €	95 789 242,00 €	2,38%

Tabela 7 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 2,38%, o que significa que o nível de execução da despesa foi inferior face ao nível de execução da receita.

O baixo grau de execução da despesa é explicado pela fraca execução da despesa em relação ao Plano de Recuperação e Resiliência. No entanto prevê-se uma maior execução no decorrer do ano.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de março.

Despesa	MAR-2023	MAR-2024	MAR-2025
Valor Orçamentado	382 241 279,00 €	444 617 971,35 €	381 408 764,88 €
Valor cativo	866 763,00 €	884 333,00 €	- €
Valor Executado	6 272 712,26 €	11 018 458,00 €	9 091 252,43 €
Grau de Execução	2%	2%	2%

Tabela 8 - Evolução da execução do orçamento da despesa

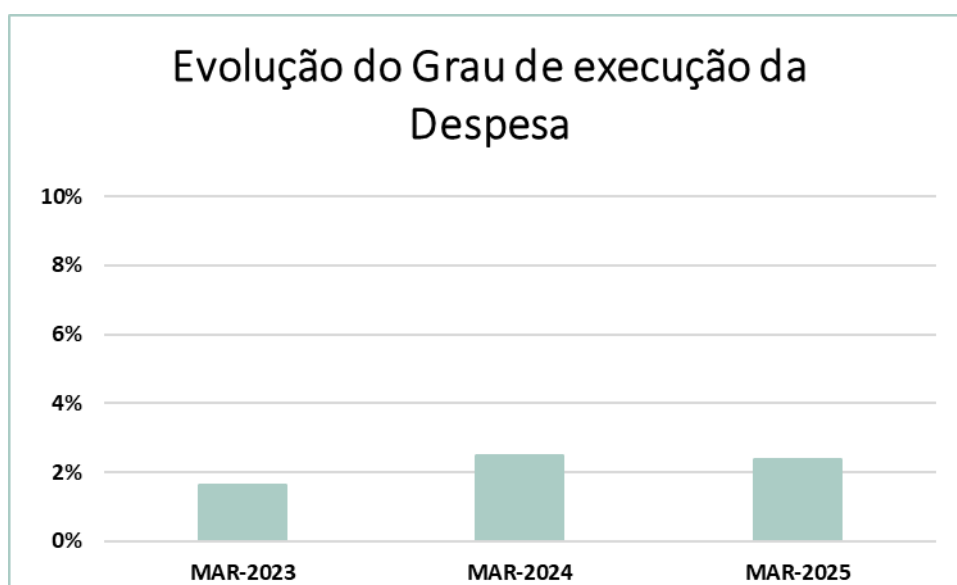


Figura 3 - Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar, o grau de execução orçamental da despesa está de acordo com o grau de execução dos anos anteriores, prevê-se uma maior execução nos meses seguintes, em especial no Plano de Recuperação e Resiliência.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por agrupamento de despesa e respetivo peso relativo.

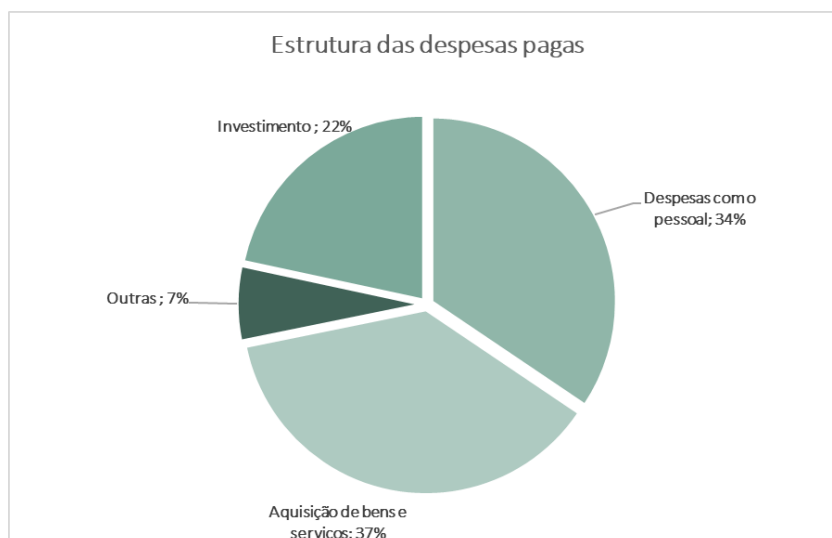


Figura 4 - Estrutura das despesas pagas

Do valor total pago, 37% corresponde a aquisição de serviços, 34% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social), 22% a investimento, e 7% a outras. No primeiro trimestre de 2024 a percentagem era de 47%, 33%, 18% e 2% respetivamente.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em março de 2025, foi inferior à despesa paga no mesmo período em 2024, de acordo com a gestão de tesouraria.

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2024						
Principais agregados	ORÇ. 2025	DEZ-2024	MAR-2024	MAR-2025	Varição Homóloga	%
Despesas com o pessoal	19 653 154,00 €	16 239 200,07 €	3 605 639,70 €	3 130 031,82 €	- 475 607,88 €	-13%
Aquisição de bens e serviços	151 299 124,88 €	99 672 482,13 €	5 244 516,87 €	3 398 805,57 €	- 1 845 711,30 €	-35%
Juros e outros encargos	245,00 €	5 713,36 €	4 796,16 €	234,36 €	- 4 561,80 €	-95%
Outras despesas correntes	2 180 185,00 €	1 408 217,72 €	208 777,04 €	594 840,14 €	386 063,10 €	185%
Investimento	208 276 056,00 €	22 017 738,05 €	1 954 728,23 €	1 967 340,54 €	12 612,31 €	1%
Total	381 408 764,88 €	139 343 351,33 €	11 018 458,00 €	9 091 252,43 €	- 1 927 205,57 €	-17%

Tabela 9 - Evolução das despesas pagas por agrupamento

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. BALANÇO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Balanço Individual em 31 de março de 2025

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.25	31.dez.24	Var 31.mar.25 - 31.dez.24
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	22 477 725,80	21 859 479,15	618 246,65
Ativos intangíveis	46 039 781,47	44 758 839,15	1 280 942,32
Diferimentos	1 552 188,64	1 602 803,50	-50 614,86
	70 069 695,91	68 221 121,80	1 848 574,11
<i>Ativo corrente</i>			
Clientes, contribuintes e utentes	5 142 963,48	1 082 403,86	4 060 559,62
Estado e outros entes públicos	3 315 806,62	3 022 029,00	293 777,62
Outras contas a receber	11 214 545,07	4 596 708,66	6 617 836,41
Diferimentos	625 286,38	525 525,10	99 761,28
Caixa e depósitos	37 720 366,98	23 564 983,45	14 155 383,53
	58 018 968,53	32 791 650,07	25 227 318,46
Total do ativo	128 088 664,44	101 012 771,87	27 075 892,57
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00	0,00
Reservas	14 167 641,53	14 167 641,53	0,00
Resultados transitados	-27 633 891,68	-29 546 481,89	1 912 590,21
Outras variações no Património Líquido	78 879 201,16	70 154 570,36	8 724 630,80
Resultado líquido do período	2 504 171,57	1 912 590,21	591 581,36
Total do Património Líquido	94 177 811,58	82 949 009,21	11 228 802,37
PASSIVO			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões	2 003 940,72	2 003 940,72	0,00
	2 003 940,72	2 003 940,72	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	4 714 172,90	167 102,09	4 547 070,81
Estado e outros entes públicos	1 580 215,69	2 313 569,79	-733 354,10
Fornecedores de investimentos	4 898 737,70	134 720,84	4 764 016,86
Outras contas a pagar	17 424 371,02	10 146 614,39	7 277 756,63
Diferimentos	3 289 414,83	3 297 814,83	-8 400,00
	31 906 912,14	16 059 821,94	15 847 090,20
Total do passivo	33 910 852,86	18 063 762,66	15 847 090,20
Total Património Líquido e passivo	128 088 664,44	101 012 771,87	27 075 892,57

4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 31 de março de 2025

Rendimentos e Gastos	(Valores expressos em euros)				
	31.mar.25 (real)	31.mar.24 (real)	31.mar.25 (orçamento)	Var 31.mar.25(real) - 31.mar.24(real)	Var 31.mar.25(real) - 31.mar.25(orç)
Prestação de serviços	22 843 351,52	21 832 963,87	25 825 104,00	1 010 387,65	-2 981 752,48
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	29 626,91	10 469,64	306 177,00	19 157,27	-276 550,09
Fornecimentos e serviços externos	-17 053 016,02	-16 929 046,59	-21 102 976,00	-123 969,43	4 049 959,98
Gastos com o pessoal	-4 080 162,00	-3 686 863,20	-4 211 390,00	-393 298,80	131 228,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	200,00	300,00	-200,00	-300,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2 788 993,74	940 027,42	3 272 981,00	1 848 966,32	-483 987,26
Outros gastos e perdas	-126 467,88	-93 599,06	-314 643,00	-32 868,82	188 175,12
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	4 402 326,27	2 074 152,08	3 775 553,00	2 328 174,19	626 773,27
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 897 920,34	-983 374,91	-2 829 413,00	-914 545,43	931 492,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 504 405,93	1 090 777,17	946 140,00	1 413 628,76	1 558 265,93
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	5 293,75	0,00	-5 293,75	0,00
Juros e gastos similares suportados	-234,36	-4 796,16	0,00	4 561,80	-234,36
Resultado antes de impostos	2 504 171,57	1 091 274,76	946 140,00	1 412 896,81	1 558 031,57
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-241 266,00	0,00	241 266,00
Resultado líquido do período	2 504 171,57	1 091 274,76	704 874,00	1 412 896,81	1 799 297,57

4.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de março 2025

(valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	14 167 641,53	-29 546 481,89	70 154 570,36	1 912 590,21	82 949 009,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2023				1 912 590,21		-1 912 590,21	0,00
Plano de recuperação e resiliência					8 784 379,63		8 784 379,63
Contrato Programa 2020 - PRESI					-59 748,83		-59 748,83
Outras alterações reconhecidas no património líquido							0,00
	2	0,00	0,00	1 912 590,21	8 724 630,80	-1 912 590,21	8 724 630,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					2 504 171,57	2 504 171,57
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					591 581,36	11 228 802,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	14 167 641,53	-27 633 891,68	78 879 201,16	2 504 171,57	94 177 811,58

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	11 157 563,18	-34 086 795,31	51 419 271,66	7 550 391,77	62 301 120,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2023			3 010 078,35	4 540 313,42		-7 550 391,77	0,00
Plano de recuperação e resiliência					19 433 626,36		19 433 626,36
Contrato Programa 2020 - PRESI					-698 327,66		-698 327,66
Outras alterações reconhecidas no património líquido							0,00
	2	0,00	3 010 078,35	4 540 313,42	18 735 298,70	-7 550 391,77	18 735 298,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					1 912 590,21	1 912 590,21
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-5 637 801,56	20 647 888,91
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	14 167 641,53	-29 546 481,89	70 154 570,36	1 912 590,21	82 949 009,21

4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.25	31.mar.24
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	12 989 908,64	12 233 013,14
Pagamentos a fornecedores	-3 896 149,44	-5 242 708,93
Pagamentos ao pessoal	-3 381 821,28	-3 604 875,37
Caixa gerada pelas operações	5 711 937,92	3 385 428,84
Outros recebimentos / pagamentos	-722 204,38	-698 807,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	4 989 733,54	2 686 621,40
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-978 059,18	-311 377,37
Ativos intangíveis	-1 118 965,04	-1 643 350,86
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	0,00	5 293,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2 097 024,22	-1 949 434,48
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento	11 262 674,21	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	11 262 674,21	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	14 155 383,53	737 186,92
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 564 983,45	38 355 752,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	37 720 366,98	39 092 939,52
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 564 983,45	38 355 752,60
Equivalentes a caixa no início do período		
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	11 057 374,74	12 218 942,31
De operações de tesouraria	12 507 608,71	26 136 810,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	37 720 366,98	39 092 939,52
Equivalentes a caixa no fim do período		
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	37 720 366,98	39 092 939,52
De execução orçamental	26 568 836,71	17 595 797,78
De operações de tesouraria	11 151 530,27	21 497 141,74

4.5. NOTAS SINTÉTICAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.5.1. BALANÇO

4.5.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

As presentes Demonstrações Financeiras reportam-se ao fecho do mês de março de 2025. As demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024 correspondem às demonstrações financeiras finais.

4.5.1.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	1 905 319,28	465 410,36	-	1 439 908,92	1 905 319,28	488 443,22	-	1 416 876,06
Equipamento básico	30 469 743,57	13 294 869,40	-	17 174 874,17	33 587 935,02	14 773 730,50	-	18 814 204,52
Equipamento administrativo	6 351 098,71	6 028 393,84	-	322 704,87	6 351 098,71	6 064 361,85	-	286 736,86
Outros	519 580,71	461 369,07	-	58 211,64	519 580,71	467 065,07	-	52 515,64
Ativos fixos tangíveis em curso	2 863 779,55	-	-	2 863 779,55	1 907 392,72	-	-	1 907 392,72
Total	42 109 521,82	20 250 042,67	-	21 859 479,15	44 271 326,44	21 793 600,64	-	22 477 725,80

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) +
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Outros ativos tangíveis										
Edifícios e outras construções	1 439 908,92	-	-	-	-	-	-23 032,86	-	-	1 416 876,06
Equipamento básico	17 174 874,17	2 159 590,95	958 600,50	-	-	-	-1 478 861,10	-	-	18 814 204,52
Equipamento administrativo	322 704,87	-	-	-	-	-	-35 968,01	-	-	286 736,86
Outros	58 211,64	-	-	-	-	-	-5 696,00	-	-	52 515,64
Ativos fixos tangíveis em curso	2 863 779,55	2 213,67	-958 600,50	-	-	-	-	-	-	1 907 392,72
Total	21 859 479,15	2 161 804,62	-	-	-	-	-1 543 557,97	-	-	22 477 725,80

4.5.1.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	18 640 236,29	7 641 495,85	-	10 998 740,44	18 640 236,29	7 995 858,22	-	10 644 378,07
Ativos Intangíveis em curso	33 760 098,71	-	-	33 760 098,71	35 395 403,40	-	-	35 395 403,40
Total	52 400 335,00	7 641 495,85	-	44 758 839,15	54 035 639,69	7 995 858,22	-	46 039 781,47

Rubricas (1)	Quantia escriturada Inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	10 998 740,44				-	-	-354 362,37		-	10 644 378,07
Ativos Intangíveis em curso	33 760 098,71	1 635 304,69								35 395 403,40
Total	44 758 839,15	1 635 304,69	-	-	-	-	-354 362,37	-	-	46 039 781,47

No final do 1º trimestre de 2025 a SPMS tinha classificado como ativos intangíveis em curso o montante de 35 395 403,40€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência, conforme detalhe:

Ativos intangíveis em curso PRR	MAR-2025
Plataforma Telecuidados	3 295 315,09 €
S3	2 957 548,86 €
SClinico Hospitalar	2 336 923,74 €
SIGA	1 824 428,46 €
Vacinas 2.0	1 646 972,61 €
SGPS 2.0	1 565 123,97 €
SARA - Plataforma de atendimento telefónico	1 142 406,28 €
SIMH 2.0	1 072 713,28 €
Portal - SNS24	1 006 967,12 €
SClinico Hospitalar3.0	988 481,62 €
SAGMD 2.0	940 909,17 €
SClinico CSP	929 086,64 €
Área Administrativa - SNS24	810 713,41 €
BI SIGA TEMPOS	755 868,42 €
SRE	739 549,07 €
Nova Plataforma de Interoperabilidade da Saúde	725 618,50 €
Plataforma Detecção Precoce	708 173,69 €
Portal TEMPOS	707 910,90 €
APP - SNS24	687 474,41 €
Biblioteca de Artefactos de Design	598 863,39 €
SIGLIC 2.0	591 647,24 €
SIGAI 2.0	576 474,00 €
Plataforma Live	559 269,40 €
RSE PROFISSIONAL	536 055,70 €
Balcão SNS 24	504 390,20 €
Outros	7 186 518,23 €
TOTAL	35 395 403,40 €

4.5.1.4. CLIENTES

A 31 de março de 2025, o valor em dívida de clientes é superior face a dezembro de 2024. A dívida refere-se essencialmente às faturas emitidas no primeiro trimestre de 2025, à ACSS no âmbito do contrato programa de 2024.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.270,80 €.

Clientes	MAR-2025	DEZ-2024
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	5 037 834,04 €	822 880,70 €
IASAUDE, IP-RAM (Inst.de Adm. Saúde)	67 034,70 €	73 445,33 €
CUF - Serv de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	26 120,01 €	158 928,48 €
Direção Regional da Saúde	9 640,83 €	18 214,57 €
Outras entidades	2 333,90 €	8 934,78 €
Total	5 142 963,48 €	1 082 403,86 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

Clientes	Por vencer	<90 dias	Mais de 365 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	- €	5 037 834,04 €	- €	5 037 834,04 €
IASAUDE, IP-RAM (Inst.de Adm. Saúde)	8 129,23 €	14 992,23 €	43 913,24 €	67 034,70 €
CUF - Serv de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	26 120,01 €	- €	- €	26 120,01 €
Direção Regional da Saúde	9 640,83 €	- €	- €	9 640,83 €
Outras entidades	- €	- €	2 293,90 €	2 293,90 €
Total	43 890,07 €	5 052 826,27 €	46 207,14 €	5 142 923,48 €

4.5.1.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente os pagamentos por conta efetuados durante o ano de 2024.

4.5.1.6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimos de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Inclui o valor a faturar no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, no montante de cerca de 6,3M€. Inclui também o montante de cerca de 4,7M€, relativamente a serviços no âmbito do Contrato programa com a ACSS a faturar relativamente a 2025.

4.5.1.7. DIFERIMENTOS - ATIVO

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente. Inclui ainda o diferimento, no montante de cerca de 1,55M€, das licenças perpétuas Oracle que estão a ser diferidas por um prazo de 10 anos.

4.5.1.8. CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Esta rubrica apresenta um valor elevado em virtude do elevado saldo orçamental de 2024, cerca de 11M€.

4.5.1.9. PATRIMÓNIO/CAPITAL

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

4.5.1.10. RESERVAS

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Em novembro de 2020, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2015 a 2017. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2015 e 2016 foram constituídas reservas no valor de 2.378.954,73€.

Em março de 2021, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes ao exercício de 2018. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados foram constituídas reservas no valor de 609.797,51€.

Em janeiro de 2022, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e o Senhor Secretário de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes ao exercício de 2020. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados foram constituídas reservas no valor de 2.071.674,61€ ainda em 2021.

Ainda em 2022 e conforme proposta de aplicação de resultados constante no Relatório e Contas de 2021 foram constituídas reservas no valor de 1.005.705,17€.

No primeiro trimestre de 2023 foi refletido na rubrica de reservas o montante de 634.450,99€, referente à proposta de aplicação de resultados constante do Relatório e Contas de 2022.

No primeiro semestre de 2024 foi refletido na rubrica de reservas o montante de 3.010.078,35€, referente à proposta de aplicação de resultados constante do Relatório e Contas de 2023.

4.5.1.11. RESULTADOS TRANSITADOS

Do resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 1.912.590,21€, foi transferido para resultados transitados.

4.5.1.12. OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS24 que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 16.892,07€.

Também foi reconhecido o valor de 3.090.399,86€ provenientes do Contrato-Programa no âmbito do PRESI, que foram considerados na contabilidade financeira como *“Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables”*, conta 5931. De acordo com a Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho *“Esta conta é creditada pelo subsídio ou transferência recebida e consignada a despesas de investimento em ativos depreciables e amortizáveis. Debita-se numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 Imputação de subsídios e transferências para investimentos, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção”*.

Em 2020 foi entregue o saldo de gerência de 2019, no montante de 2.026.468,87€ o que originou uma diminuição da rubrica *“Outras variações no património líquido”*.

No 3º trimestre de 2021 foi reconhecido o montante de 43.050.000€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência. Este valor será reconhecido como rendimento de uma forma sistemática à medida em que forem contabilizados os respetivos gastos.

No 4º trimestre de 2021 foram reconhecidos os rendimentos inerentes ao PRESI e ao Plano de Recuperação e Resiliência tendo em conta os gastos do período.

Em dezembro de 2022 verifica-se uma diminuição nesta rubrica, no montante de 1.245.495,40€ na sequência do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência, na medida dos gastos reconhecidos.

Também foram reconhecidos os rendimentos inerentes ao PRESI tendo em conta os gastos do período, no montante de 801.357,26€.

Em 2023 esta rubrica diminui em 3.051.890,81€ na sequência do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI. Também foi reconhecido nesta rubrica o recebimento de cerca de 9,3M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência originando um aumento da rubrica.

A 31 dezembro de 2024 a rubrica de “*outras variações no património líquido*” apresenta uma diminuição de cerca de 11,6M€, em virtude do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI, bem como um aumento de cerca de 30,5M€, referente a recebimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

No primeiro trimestre de 2025, a rubrica de “*outras variações no património líquido*” apresenta um incremento de cerca de 11,2M€ por via de recebimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e uma diminuição de cerca de 2,5M€, em virtude do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI.

4.5.1.13. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido sofreu um ligeiro aumento face ao período homólogo, embora tenha existido variação positiva/negativa em todas as rubricas.

4.5.1.14. PROVISÕES

A 31 de março de 2025 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 2.003.940,72€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

As provisões de valor mais significativo referem-se à empresa Claranet II, Solutions, SA e à Meo – serviços de comunicação e multimédia, SA. A empresa Claranet II, Solutions, SA, reivindica o pagamento de juros devidos pelo atraso nos pagamentos de faturas no âmbito da execução do contrato de aquisição de licenciamento, serviços cloud e outros serviços conexos para produtos tecnológicos Microsoft, celebrado a 11 de maio de 2023, no montante de 582.803,43€.

A MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia, SA interpôs uma ação em tribunal para pagamento de uma fatura de serviços de 2021 referente ao SNS24, apesar de os serviços não terem enquadramento contratual a SPMS fez um acréscimo de gastos em 2021 para pagamento da referida fatura. Em virtude do processo judicial em 2023, foi anulado o acréscimo e constituída a provisão para pagamento da fatura, a qual se mantém em 2024.

4.5.1.15. FORNECEDORES CONTA CORRENTE E FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

Fornecedores conta corrente	MAR-2025	DEZ-2024
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	1 221 169,68 €	33 024,91 €
CAPGEMINI PORTUGAL, SA	510 894,60 €	40 875,66 €
IGNÍT PEOPLE, S.A	435 360,52 €	25 430,25 €
NOS Comunicações, SA	337 515,84 €	- €
Timestamp - Sistemas de Informação, S.A.	283 394,58 €	- €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	169 101,08 €	- €
Syone, S.A	146 051,28 €	- €
SHORE SPUN, LDA	136 559,09 €	- €
Winning - Scientific Management Lda	136 456,30 €	- €
Link Consulting - Tecnologias de Informação S.A.	115 298,89 €	- €
Redshift Consulting, Lda	105 892,45 €	- €
Outsystems Software em rede, S.A.	103 320,00 €	- €
NTTDATA PORTUGAL, SA (EVERIS)	99 248,70 €	8 105,70 €
BRAVANTIC	88 678,33 €	- €
Master Link - Sistemas de Informação, LDA	72 545,40 €	- €
FIRST SOLUTIONS-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S.A	57 534,96 €	- €
NOS SISTEMAS, SA	56 302,31 €	- €
YOUR TIME -Serviços Personalizados, Lda.	50 683,46 €	- €
Outras entidades	588 165,43 €	59 665,57 €
SUBTOTAL	4 714 172,90 €	167 102,09 €
Fornecedores de imobilizado	MAR-2025	DEZ-2024
BRAVANTIC	2 159 590,95 €	- €
CAPGEMINI PORTUGAL, SA	823 814,84 €	9 232,87 €
NOS Comunicações, SA	523 320,46 €	92 283,65 €
AXIANSEU II Digital, S.A.	458 031,44 €	0,17 €
Winning - Scientific Management Lda	224 616,91 €	2 077,22 €
Cloudcomputing.Pt, Lda	180 506,20 €	- €
IGNIT PEOPLE, S.A.	117 734,91 €	- €
Outras entidades	411 121,99 €	31 126,93 €
SUBTOTAL	4 898 737,70 €	134 720,84 €
TOTAL	9 612 910,60 €	301 822,93 €

O montante da dívida a fornecedores aumentou face ao período homólogo, em virtude da execução dos contratos relativos ao Plano de Recuperação e Resiliência.

Apresenta-se a antiguidade de saldos por tipo de aquisição, com referência à data de vencimento das faturas:

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	91-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	Após 360 dias	Total
Aquisições de bens/serviços	636 924,35 €	3 813 846,52 €	188 749,27 €	65 673,03 €	8 979,73 €	- €	4 714 172,90 €
Aquisições de capital	382 778,58 €	4 037 011,30 €	245 187,05 €	176 722,59 €	28 195,86 €	28 842,32 €	4 898 737,70 €
Total	1 019 702,93 €	7 850 857,82 €	433 936,32 €	242 395,62 €	37 175,59 €	28 842,32 €	9 612 910,60 €

4.5.1.16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a impostos de IRC, IRS, IVA e segurança social.

4.5.1.17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período,

no montante de 14,4M€. Inclui ainda a especialização dos gastos com pessoal referente a férias e subsídio de férias a liquidar em 2025, no montante de cerca de 2,45M€

4.5.1.18. DIFERIMENTOS - PASSIVO

Esta rubrica inclui os recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários no montante de cerca de 3,3M€ cujo rendimento apenas é reconhecido à medida da realização dos projetos.

4.5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

4.5.2.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente aos rendimentos no âmbito do contrato programa com a ACSS e aos rendimentos provenientes do Orçamento do Estado.

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado.

O ponto 30 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), dispõe o seguinte: *“Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 50 817 188 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 376 030 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 21 360 000 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS”*.

A partir de 2022, as transferências do Orçamento do Estado passaram a ser registadas na conta 72 – Prestação de serviços em vez de se registar na conta 75 – Transferências e subsídios correntes obtidos, em virtude do entendimento que também estas transferências são um rendimento de transações com contraprestação.

4.5.2.2. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

Nesta rubrica apenas estão registados os recebimentos de subsídios provenientes de fundos comunitários.

4.5.2.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2025, os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um equilíbrio face ao período homólogo do ano anterior. Esta rubrica apresenta um desvio em relação aos valores orçamentados, no entanto prevê-se um aumento desta rubrica nos meses seguintes.

4.5.2.4. GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o Pessoal refletem os gastos inerentes a 2025.

4.5.2.5. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nesta rubrica estão registados os rendimentos relativos à execução do Plano de Recuperação e Resiliência e do PRESI, de acordo com os gastos registados.

4.5.2.6. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica está registado essencialmente as correções relativas a períodos anteriores.

4.5.2.7. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica apresenta um aumento face ao período homólogo, devido aos investimentos realizados nos anos de 2022, 2023 e 2024.

4.5.2.8. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido positivo do período de 2.504.171,57€.

4.5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

4.5.3.1. RECIBIMENTO DE CLIENTES

Os recebimentos ocorridos durante no primeiro trimestre de 2025 referem-se essencialmente a recebimentos provenientes das transferências do Orçamento do Estado.

4.5.3.2. PAGAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior, de acordo com a gestão de tesouraria.

4.5.3.3. PAGAMENTOS AO PESSOAL

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

4.5.3.4. OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

Esta rubrica inclui, entre outros, o recebimento de fundos comunitários e inclui também o pagamento do imposto de IVA referente a dezembro de 2024.

4.5.3.5. PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes à aquisição de ativos.

4.5.3.6. OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO

Nesta rubrica está registado o recebimento de cerca de 11,2M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência.

4.5.3.7. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude dos pagamentos terem sido inferiores aos recebimentos.

5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a março de 2025 e sua situação face ao final de 2024.

Indicadores	Método de cálculo - Numerador	Método de cálculo - Denominador	DEZ-2024	MAR-2025
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	1 912 590,21 €	2 504 171,57 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	82%	74%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	2,04	1,82
Fundo de maneoio	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	16 731 828,13 €	26 112 056,39 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	4,59	2,78
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	2 672 004,32 €	2 504 405,93 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	8 634 451,69 €	4 402 326,27 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	73 873 409,17 €	17 053 016,02 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	99 580 151,73 €	25 661 972,17 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	187 113,19 €	10 386,44 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	32 214,03 €	7 869,02 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	4 920 627,12 €	372 545,42 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	15 609 042,29 €	4 080 162,00 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	89 482 451,46 €	21 133 178,02 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	86 613 923,27 €	22 843 351,52 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais (FSE+GCP)	Volume de Negócios	103%	93%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	33 758,41 €	5 634,56 €
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	6211 (jurídica) + 62213 (arquitetura) + 62214 (financeira)	NA	483 204,09 €	63 019,08 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	92 362 565,90 €	12 989 908,64 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	75 841 976,99 €	3 896 149,44 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias)	Média Fornecedores dos ultimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	15,05	15,11
Prazo médio de recebimento ponderado (dias)	Média dos Clientes dos ultimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	8,00	7,37
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	0,81	24,88
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	4,50	20,26
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	6%	99%
Investimento	Investimento		44 821 639,40 €	3 797 109,31 €
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com dívida vencida		76 979,30 €	8 593 207,67 €

Tabela 10 - Indicadores

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos;
- O rácio de solvabilidade diminuiu devido ao aumento do passivo;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 7,37 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009).

- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 15,11 dias. O prazo médio de pagamentos está de acordo com o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2025, encontra-se estabelecido no artigo 52º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Relativamente aos gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 4 do artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (Decreto de Execução Orçamental para 2025).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	MAR-2024	MAR-2025	Variação homóloga	% VH
EBITDA (€)	2 074 152,08 €	4 402 326,27 €	2 328 174,19 €	112%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	16 929 046,59 €	17 053 016,02 €	123 969,43 €	1%
Rendimentos Operacionais (€)	22 783 460,93 €	25 661 972,17 €	2 878 511,24 €	13%
Gastos com deslocações e estadas	18 034,51 €	10 386,44 €	- 7 648,07 €	-42%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	6 385,69 €	7 869,02 €	1 483,33 €	23%
Gastos com comunicações	122 274,23 €	372 545,42 €	250 271,19 €	205%
Gastos com Pessoal (€)	3 686 863,20 €	4 080 162,00 €	393 298,80 €	11%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	20 615 909,79 €	21 133 178,02 €	517 268,23 €	3%
Volume de negócios	21 832 963,87 €	22 843 351,52 €	1 010 387,65 €	5%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	94%	93%	-2%	-2%
Gastos com Frota Automóvel	13 103,35 €	5 634,56 €	- 7 468,79 €	-57%
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	67 652,77 €	63 019,08 €	- 4 633,69 €	-7%

Tabela 11 - Indicadores limites

Em 2025, os gastos operacionais aumentaram, de acordo com o aumento do volume de negócios. O rácio de gastos operacionais diminuiu ligeiramente face ao período homólogo.

Ao nível dos indicadores apresenta-se um quadro com as variações do PMP. De salientar que o PMP no 4º trimestre de 2024 situou-se abaixo dos 30 dias. Em 2025, o PMP mantém-se baixo, cumprindo o objetivo de 30 dias.

Dívida e PMP	2024 T1	2025 T1	T1 2025 / T1 2024		31/12/2024
Dívida Total	5 827 354,48 €	9 612 910,60 €	3 785 556,12 €	65%	301 822,93 €
Dívida Vencida	2 752 767,95 €	8 527 189,76 €	5 774 421,81 €	210%	76 979,30 €
PMP ponderado (dias)	20,94	15,11	-5,82	-28%	15,14

6. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

As disponibilidades e aplicações financeiras encontram-se na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., dando assim cabal cumprimento ao princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, conforme resulta do exposto no artigo 13º da Lei nº 45-A/2024 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado de 2025).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou um equilíbrio na execução orçamental da receita e da despesa a 31 de março de 2025. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 24.602.714,40€ e um total de pagamentos de 9.091.252,43€.
- A Demonstração dos Resultados, a 31 de março de 2025, evidencia um resultado líquido positivo do período de 2.504.171,57€.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos, e o rácio de solvabilidade diminui devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 15,11 dias. O prazo médio de pagamentos diminuiu e está de acordo com o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias.

ANEXOS



DOREC – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

16/04/2025 | 1/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2025

Lançamento: «TODOS»

Valores em EUR

valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receitas Correntes													
R1	Receita Fiscal													
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	74 553 218,00	0,00	12 704 296,98	0,00	12 704 296,98	0,00	0,00	0,00	12 704 296,98	12 704 296,98	0,00	0,00%	17,04%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	271 384 163,88	0,00	11 371 747,69	0,00	11 371 747,69	0,00	0,00	0,00	11 371 747,69	11 371 747,69	0,00	0,00%	4,19%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	35 317 654,00	1 086 674,71	4 399 039,16	0,00	338 479,54	0,00	0,00	213 316,02	125 163,52	338 479,54	5 147 234,33	0,60%	0,35%
R7	Outras Receitas Correntes	28 927,00	0,00	28 926,91	0,00	28 926,91	0,00	0,00	0,00	28 926,91	28 926,91	0,00	0,00%	100,00%
	Total das Receitas Correntes	381 283 962,88	1 086 674,71	28 504 010,74	0,00	24 443 451,12	0,00	0,00	213 316,02	24 230 135,10	24 443 451,12	5 147 234,33	0,06%	6,35%
	Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital													
R9.1	Transferências de capital													
R9.1.1	Administrações Públicas													
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

© Cegid / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

SAÚDE

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

16/04/2025 | 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Receitas não efetivas													
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	159 264,00	0,00	159 263,28	0,00	159 263,28	0,00	0,00	0,00	159 263,28	159 263,28	0,00	0,00%	100,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	381 283 962,88	1 086 674,71	28 504 010,74	0,00	24 443 451,12	0,00	0,00	213 316,02	24 230 135,10	24 443 451,12	5 147 234,35	0,06%	6,35%
	Total Geral (Rec. de Capital)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	381 443 226,88	1 086 674,71	28 663 274,02	0,00	24 602 714,40	0,00	0,00	213 316,02	24 389 398,38	24 602 714,40	5 147 234,35	0,06%	6,39%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

© Cegid / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

TMP_009_V2.0

RLT_013_20250423_Relatório de Execução Orçamental -1º trim_V1.0
As cópias impressas representam versões não controladas

33

DODES – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

16/04/2025 | 1/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas outras liquidadas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	15 117 582,00	0,00	2 608 781,29	2 608 781,29	0,00	2 348 012,95	2 348 012,95	0,00	255 768,29	0,00%	15,53%
D1.2	Alíquotas variáveis ou eventuais	0,00	848 604,00	0,00	312 335,22	312 335,22	0,00	312 335,22	312 335,22	0,00	0,00	0,00%	36,81%
D1.3	Segurança social	0,00	3 686 968,00	0,00	722 921,29	657 009,04	0,00	469 683,65	469 683,65	65 912,29	187 325,39	0,00%	12,74%
D2	Aquisição de bens e serviços	266 142,14	151 333 586,88	0,00	62 406 372,41	8 079 885,16	263 760,86	3 135 044,71	3 398 805,57	54 326 487,29	4 681 079,59	0,17%	2,07%
D3	Juros e outros encargos	0,00	245,00	0,00	234,36	234,36	0,00	234,36	234,36	0,00	0,00	0,00%	95,66%
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	2 180 185,00	0,00	602 169,17	594 917,60	0,00	594 840,14	594 840,14	7 251,57	77,46	0,00%	27,28%
	Total das Despesas Correntes	266 142,14	173 167 170,88	0,00	66 647 813,68	12 248 162,62	263 760,86	6 860 151,03	7 123 911,89	54 399 651,07	5 124 250,72	0,15%	3,96%
	Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	2 655,88	208 276 056,00	0,00	38 232 680,75	6 867 870,24	2 655,88	1 964 684,66	1 967 340,54	31 364 810,59	4 900 525,70	0,00%	0,94%
D7	Transferências e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

© Copied / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

SAÚDE

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

16/04/2025 | 2/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas atuais liquidadas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Total dasDespesas de Capital	2 655,88	208 276 056,00	0,00	38 232 680,75	6 867 870,24	2 655,88	1 964 684,66	1 967 340,54	31 364 810,51	4 900 529,70	0,00%	0,94%
	Despesas não efetivas												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total dasDespesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas Correntes)	266 142,14	173 167 170,88	0,00	66 647 813,68	12 248 162,62	263 760,86	6 860 151,03	7 123 911,89	54 399 651,07	5 124 250,72	0,15%	3,96%
	Total Geral (Despesas Capital)	2 655,88	208 276 056,00	0,00	38 232 680,75	6 867 870,24	2 655,88	1 964 684,66	1 967 340,54	31 364 810,51	4 900 529,70	0,00%	0,94%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	268 798,02	381 443 226,88	0,00	104 880 494,43	19 116 032,85	266 416,74	8 824 835,69	9 091 252,43	85 764 461,58	10 024 780,42	0,07%	2,31%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

© Cegid / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



SPMS^{EPE}
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde